

H9 - E AINDA GRANDES COZINHAS...: ESTUDOS SOBRE A MODERNIDADE NA ARQUITETURA MULTIFAMILIAR EM FARROUPILHA - DÉCADAS DE 1970 E 60

Cristiane Pasa (convênio), Ana Elisia Costa - Deptº Arquitetura e Urbanismo/UCS - pasarep@terra.com.br

O trabalho trata da Modernidade nos Edifícios Multifamiliares da cidade de Farroupilha e é parte da pesquisa que investiga a cultura de morar na Serra Gaúcha, entre 1940 e 1970. Trata-se de um acervo pouco estudado, de uma modernidade “pragmática”, cuja análise permitirá uma melhor compreensão da cultura moderna. O trabalho objetiva ampliar o conhecimento sobre essa produção arquitetônica residencial e diagnosticar como a cultura moderna influenciou os seus arranjos espaciais. São analisados o zoneamento e setorização do conjunto e mais especificamente o dormitório, banheiro e cozinha, relacionando com o respectivo mobiliário. Estes podem retratar a assimilação de uma nova modernidade no habitar. Do universo de sete edifícios, todos apresentam uma setorização, sendo estas articuladas por circulação. Acessos diferenciados pelos setores sociais e de serviço estão presentes na maioria deles. A suíte, relacionada à privacidade do casal, está presente em apenas uma unidade. A racionalização do espaço doméstico, manifestada em cozinhas compactas, que tinham a preocupação de facilitar o trabalho da mulher, não é contemplada em grande parte desses projetos. Nem a presença da dependência de empregada que está presente em somente uma destas habitações. Já na maioria dos casos, a integração espacial entre copa e sala de estar favorecia o convívio familiar. Pode-se observar que Farroupilha tem exemplares com influências modernistas, manifestada numa volumetria pura, com adições e subtrações, o uso de platibanda e a ausência de ornamentos. Porém cabe a destacar que essa não dialoga com a simbologia da “verticalidade”, predominando a horizontalidade nos edifícios deste período. Sobre o programa residencial multifamiliar existe uma tendência de permanência de cultura local, por exemplo, as cozinhas, conservam grandes dimensões, provavelmente pela manutenção de um forte hábito local, as reuniões familiares em torno da mesa farta. Entretanto, incorporam, em parte, conceitos do novo “habitat moderno”, reconhecível com a preocupação com higiene e salubridade dos ambientes, privacidade e conforto da família, e o menor tempo de dedicação às tarefas domésticas. Nos objetos de estudo a prioridade é dada à iluminação e ventilação dos ambientes, ao zoneamento do setor íntimo e a inte

Palavras-chave: Farroupilha, edifícios multifamiliares, cultura moderna

Apoio: UCS, Prefeitura Municipal de Farroupilha